

Humor e lirismo na escrita epistolar de Murilo Mendes.

Este trabalho se propõe a investigar os traços de lirismo e de humor presentes na escrita *epistolar do poeta mineiro Murilo Mendes*. O corpus analisado integra o projeto de pesquisa *Estudo da Correspondência de Murilo Mendes com Guilhermino Cesar. Literatura Comparada e História Cultural: A Mediação de Espaços Textuais* e é formado por 13 cartas escritas por Murilo Mendes e enviadas a Guilhermino Cesar no final da década de vinte e começo da década de trinta. Através da leitura das cartas, percebem-se traços de humor e de lirismo que o autor/remetente traz para a sua escrita epistolar. Há uma evolução aparente no que diz respeito à timidez do poeta que, nas primeiras cartas, se mostra mais reservado e cordial, mas que, com o passar do tempo, vai se “permitindo” brincar com a linguagem para falar com o amigo e, para tanto, utiliza o humor. Há também traços do lirismo que parecem inerentes ao poeta, que não consegue e nem parece querer separar-se deste lirismo na hora de escrever suas cartas.